

## PESQUISAS CIENTÍFICAS - PSICOLOGIA

### **PROFISSIONAIS COVEIROS: UMA METODOLOGIA DE ANÁLISE**

*Bruna Fritsch Bazano Hammes (brunabazano@hotmail.com)*

*Maria De Lurdes Costa Domingos (mlcdomingos53@gmail.com)*

**Introdução:** Em 2020 o mundo foi surpreendido pela Covid-19 e diversos profissionais de saúde destacaram-se, ganhando reconhecimento da sociedade em geral, devido à grande relevância no enfrentamento dessa pandemia mundial. Um dado peculiar e difícil nesta problemática foi o número de vítimas fatais afetadas pelo coronavírus, marcada pelo aumento significativo de mortes. Só no Brasil foram notificados de 4 mil óbitos num único dia em abril de 2021 (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Nesta lamentável situação os profissionais coveiros foram bastante requisitados, mas não tiveram o mesmo reconhecimento que os profissionais da área da saúde.

**Objetivos:** Investigar como o estigma, a invisibilidade e a precariedade social afetam a saúde dos coveiros.

**Metodologia:** A metodologia deste trabalho se dividiu em dois momentos distintos. No primeiro, foi realizado um estudo qualitativo de revisão de literatura e foram utilizadas como ferramenta de pesquisa as plataformas Google Acadêmico, Scielo e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), abrangendo monografias, dissertações de mestrado, teses de doutorado, artigos científicos e livros, em português, compreendendo o período de 2012 a 2022. Para a realização da pesquisa, os descritores utilizados foram: “coveiro”, “sepultador”, “estigma”, “precariedade social”, “invisibilidade social” e “saúde”. Na segunda

fase do trabalho, foi realizada uma pesquisa online, com as palavras-chave “coveiro”, “sepultador”, “profissionais da saúde”, “pandemia” e “covid-19”. A finalidade deste levantamento foi identificar o volume de informações (BARDIN, 2011) sobre os conceitos escolhidos em diversas plataformas: revistas científicas, jornais de universidades e jornais populares. É importante frisar que neste procedimento não houve a preocupação em analisar a veracidade das notícias e/ou informações. O tratamento dos dados coletados nos meios de comunicação seguiu a análise de conteúdo, proposta por Bardin (2011) para o tratamento das informações coletadas em jornais e revistas que fizeram a cobertura da Covid-19, no período 15/03/2020 à 31/12/2021. A escolha deste intervalo foi definida considerando que este período teve mais mortes e vítimas da pandemia do que em outras épocas, ou seja, foi onde ocorreu o maior pico de mortes, partindo do pressuposto que este fato poderia colocar tanto os profissionais de saúde quanto os sepultadores em evidência.

Resultados: Na primeira fase do trabalho os descritores foram utilizados separadamente, combinando os conceitos: “estigma”, “precariedade social”, “invisibilidade social” e “saúde” com o referido descritor que fazia menção ao profissional. Esta medida se deu para captar o máximo de resultados possíveis. A partir disso, obteve-se um total de 253 materiais e então, foi realizada a leitura dos títulos, resumos e adotados os seguintes critérios de seleção: os estudos deveriam fazer menção a como os sepultadores vivenciam sua profissão, considerando o estigma, a precariedade e a invisibilidade; as páginas deveriam ser de acesso livre e gratuitos, além de descartar páginas duplicadas. E, após o descarte, obteve-se um total de 12 materiais. E na segunda fase, totalizou-se 10 notícias. Nesta etapa, os descritores também foram utilizados separadamente. Quando se utilizou “sepultador” e “coveiro” combinados à “covid-19”, somou-se um pouco mais de 30 mil resultados, enquanto com o descritor “profissionais de saúde” e “covid-19”, obteve-se mais de 59 milhões de resultados. Quando os descritores que se referem aos profissionais foram combinados à “pandemia”, “sepultador” e “coveiro” somaram mais de 38 mil resultados e o “profissionais da saúde”, mais de 13 milhões de resultados. Para realizar a análise de conteúdo, os artigos de jornais deveriam fazer menção aos coveiros e aos conceitos estigma, precariedade social e invisibilidade social. Então, obtivemos 10 notícias.

Discussão: Foi possível observar o estigma como um fator prevalente quando se fala sobre os coveiros. A maioria dos entrevistados nos referidos materiais relatam que a sociedade em geral não os respeita, proferindo, muitas vezes,

palavras agressivas e xingamentos. A precariedade do trabalho também é algo predominante, considerando as más condições de trabalho: longa jornada de trabalho, exposição ao sol, chuva, sujeira e componentes químicos, lugar inadequado para o descanso, realização de refeições e falta de equipamentos de proteção individual ou, quando têm, há falta de treinamento para sua eficaz utilização. A invisibilidade social já pode ser observada na análise quantitativa da pesquisa, com poucas publicações e notícias em jornais populares, se comparadas com as dos profissionais médicos ou enfermeiros. Há trabalhos que relatam que os próprios coveiros sentem necessidade de reconhecimento. Quanto ao descritor saúde, destacou-se a importância do grupo de trabalho como rede de apoio para os coveiros no enfrentamento dos fatores citados, pois são eles que causam sofrimento e o adoecimento da categoria.

Conclusão: Diante do exposto, foi possível observar o quanto o estigma, a precariedade e a invisibilidade social atravessam a profissão dos coveiros e como estas questões podem ser fatores que contribuem de forma significativa para os processos de saúde e adoecimento destes trabalhadores. A invisibilidade social, sobretudo, destaca-se como uma forte causa de sofrimento imposta pela sociedade e confirmada pela falta de interesse das mídias e da ciência. A escassez de produção científica é relatada na maioria dos artigos encontrados.

#### Referências

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. São Paulo: Ed. 70, 2011

BBC NEWS. 'Se pararmos, vai ficar lotado de corpos': incerteza sobre contágio após morte causa medo em setor funerário. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-52114944>>. Acesso em: 20/03/2022.

CORONAVÍRUS BRASIL. Ministério da Saúde. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>.

Acesso em: 03/09/2022.